

Portugal quer fornecer GNL para navios de todo o Mundo

13 de Janeiro, 2017

Ana Paula Vitorino, ministra do Mar, tem uma estratégia para colocar Portugal na linha da frente do abastecimento da frota mundial de navios com GNL – Gás Natural Liquefeito, noticia o Jornal Económico.

Esse projeto é, aliás, um dos veios condutores da “Estratégia para o Aumento da Competitividade Portuária”, apresentada pela governante numa cerimónia ocorrida a 19 de dezembro, na APS – Administração dos Portos de Sines e do Algarve, que contou com a presença do primeiro-ministro, António Costa.

A ministra do Mar defende que Portugal tem todas as condições para se tornar no grande cluster mundial de abastecimento de GNL a navios, por se encontrar numa posição geoestratégica invejável, no cruzamento de mares, oceanos e continentes.

Sem, precisar valores ou projeções quantificáveis, Ana Paula Vitorino revela que “nos últimos quatro meses tivemos conversações com diversas empresas dos Estados Unidos, França e Holanda”.

Segundo dados fornecidos por Ana Paula Vitorino, do lado da oferta, as análises de diversas entidades internacionais, como a Agência Internacional de Energia, perspetivam que o GNL passe a dominar quase 50% do mercado mundial de comércio de gás natural a partir da próxima década.